

EFEITO DA RESTRIÇÃO HÍDRICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO

Larissa Húrsula Neves^{1*}; José Raimundo Quadros Fernandes²; Jardel Diego Barbosa Rodrigues³; Rafael Moysés Alves⁴

¹Mestranda/UFRA. ²Engº Agrônomo/UFRA. ³Mestrando/Unesp-Jaboticabal.

⁴Pesquisador/Embrapa Amazônia Oriental. *larissahursulaagro@gmail.com.

O cupuaçuzeiro é uma fruteira arbórea nativa da região amazônica brasileira, que vem se destacando com uma das fruteiras mais importantes para o desenvolvimento da agricultura na região. Apresenta frutos com dupla aptidão, para o fornecimento de polpa e sementes a um mercado potencial em expansão, promovido pela indústria alimentícia, de bebidas e cosméticos. A restrição hídrica no solo é um dos fatores que pode afetar negativamente o desenvolvimento do cupuaçuzeiro e sua produtividade. Objetivou-se avaliar os efeitos da restrição hídrica do solo, em ambiente controlado, no desenvolvimento de plantas jovens de 16 progênies de cupuaçuzeiro. O ensaio experimental foi conduzido em casa de vegetação, localizada na base física da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, arranjado em esquema fatorial de 16 x 2, com quatro repetições e uma planta por unidade amostral. Os tratamentos foram 16 progênies de cupuaçuzeiro e dois regimes hídricos (deficiência hídrica e irrigação normal - controle). Foram analisadas variáveis de desenvolvimento da planta, como altura, diâmetro, número de folhas e área foliar total. A subtração de água aconteceu durante o período de 45 dias, tendo sido realizadas mensurações a cada dez dias. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Tukey para comparação das médias ao nível de 5% de probabilidade. As progênies submetidas ao déficit hídrico tiveram comportamentos distintos. Entretanto, de um modo geral, houve redução no desenvolvimento, quando comparadas às plantas controle. Em média o comportamento das progênies para a variável altura da planta foi de 55,19 e 46,04 cm nos tratamentos controle e com restrição hídrica, respectivamente, uma redução de 16,6% na altura. Para o diâmetro, no tratamento com déficit, as progênies 48 e 51 tiveram os melhores desempenhos, com valores médios de 0,87 e 0,85 cm, respectivamente. Já para a variável número de folhas as progênies que mais se destacaram foram 48, 62 e 64 com valores médios de 17,25; 18,25 e 17,25 folhas, respectivamente. Com relação à área foliar total foi observada uma redução mais acentuada, da ordem de 37,81%, passando de 4.385,8 cm² no controle para 2.727,4 cm² nas plantas estressadas. Nessa última variável, a progênie que obteve melhor resposta foi a 47 com média de 3.419,6 cm², porém, sem haver diferença de outras 12 progênies. O estudo concluiu que a restrição hídrica pode ser um fator limitante para o estabelecimento do cultivo do cupuaçuzeiro, em locais com longo período de estiagem. No início de desenvolvimento, as progênies 47, 48, 51, 62 e 64 apresentaram os melhores comportamentos frente ao estresse hídrico, considerando as variáveis aqui estudadas. Testes em campo precisam ser realizados para ratificar essas observações, bem como, quantificar o declínio da produtividade frente ao déficit hídrico.

Palavras-chave: Déficit hídrico; *Theobroma grandiflorum*; Crescimento vegetativo.